

Medicina Veterinária

RABDOMIOSSARCOMA EM HAMSTER ANÃO RUSSO – RELATO DE CASO

Luíza Prina Aguida - 6º módulo do curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/ UFLA. Contato: luiza.aguida@estudante.ufla.br

Isabella Guimarães Gonçalves - 7º módulo do curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/ UFLA, bolsista CNPq. Contato: isabella.goncalves1@estudante.ufla.br

Pedro Henrique de Castro - 7º módulo do curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/ UFLA, bolsista PIBIC. Contato: pedro.castro@estudante.ufla.br

Maria Eduarda de Souza Teixeira Campos - Médica Veterinária, Mestranda em Ciências Veterinárias, área de Patologia Veterinária, UFLA. Contato: dudastc@hotmail.com

Lucas Emanuel dos Santos Mesquita - Médico Veterinário, Mestrando em Ciências Veterinárias, área de Patologia Veterinária, UFLA. Contato: mesquitalucas97@gmail.com

Flademir Wouters - Professor associado do Setor de Patologia Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Orientador. Contato: flademir@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

As neoplasias têm relevância quanto à frequência no diagnóstico de enfermidades em hamsters. Elas acontecem de forma espontânea, com cerca de 50% ou mais de ocorrência em animais com idade média de dois anos. O rabdomiossarcoma é uma neoplasia maligna de músculo estriado esquelético, que geralmente é formado por células fusiformes arranjadas em feixes ou em grupos celulares. O objetivo deste trabalho é descrever as lesões macro e microscópicas de um caso de rabdomiossarcoma em um hamster. Foi encaminhado ao Setor de Patologia Veterinária da UFLA um hamster anão russo (*Phodopus campbelli*), macho inteiro, de 2 anos, pelagem cinza e branca, para necrópsia. Nesta foram colhidos fragmentos de órgãos, fixados em formol 10%, processados rotineiramente para histologia e corados em hematoxilina e eosina (H&E). Realizou-se também coloração especial pela técnica de Tricrômico de Masson. Na necrópsia havia um nódulo de aproximadamente 1,5 centímetros de diâmetro na região lombar dorsal direita, aparentemente encapsulado, amarelado e com uma área avermelhada na superfície, superfície de corte maciça, amarelada e com focos avermelhados. Na microscopia, o nódulo era constituído por proliferação neoplásica de células mesenquimais malignas, dispostas em feixes celulares arranjados em diferentes direções. As células apresentavam anisocitose e anisocariose moderadas a acentuadas, citoplasma fusiforme a arredondado, fortemente eosinofílico, por vezes indistinto, núcleos ovalados a arredondados, cromatina frouxa e nucléolo único evidente. Havia invasão de células neoplásicas em feixes musculares adjacentes ao tumor, além de múltiplos focos de hemorragia. A técnica histoquímica de Tricrômico de Masson, consiste no uso sequencial de hematoxilina de ferro, que cora os núcleos de preto; escarlate de Biebrich, que cora o citoplasma de vermelho; e azul de anilina ou verde claro de anilina, que cora o colágeno de azul ou verde. Essa técnica permite diferenciar o tecido conjuntivo de tecidos moles e evidenciou os filamentos musculares das células neoplásicas, que ficaram fortemente coradas em vermelho, permitindo melhor visualização da disposição dos feixes, auxiliando na confirmação da natureza das células neoplásicas. O diagnóstico de rabdomiossarcoma foi baseado nos achados macro e microscópicos, com evidenciação dos filamentos musculares pelo Tricrômico de Masson.

Palavras-Chave: : *Phodopus campbelli*, neoplasia, músculo esquelético.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras; CAPES; CNPq; PIBIC

Link do pitch: <https://youtu.be/3Z4DCGhNcXM>

Sessão: 4

Número pôster: 198

Identificador deste resumo: 1699-16-871

novembro de 2022